

RESUMO - PROTOZOOLOGIA E PATÓGENOS TRANSMITIDOS POR
VETORES

**OCORRÊNCIA DE HEMOSPORÍDEOS EM TROPIDURUS MONTANUS E
TROPIDURUS TORQUATUS (SQUAMATA:TROPIDURIDAE) DA SERRA DO
CIPÓ, MINAS GERAIS**

Amanda Maria Picelli (amanda.mpicelli@gmail.com)

Pedro Henrique Oliveira Pereira (phop2573@gmail.com)

Aline Aguiar (aline.aguiarr@gmail.com)

Robson Waldemar Ávila (robsonavila@gmail.com)

Gloria Maria Cardoso Lacerda (gloriamaria753@gmail.com)

Felipe Bisaggio Pereira (felipebisaggiop@hotmail.com)

Erika Martins Braga (erikabragaufmg@gmail.com)

Os hemosporídeos (ordem Haemosporida) constituem um grupo de parasitos do filo Apicomplexa de grande importância médica humana e veterinária. São transmitidos por vetores dípteros e infectam uma ampla gama de hospedeiros vertebrados, incluindo lagartos neotropicais. Contudo, no Brasil e no cenário global, o conhecimento sobre a taxonomia e a diversidade desses parasitos em répteis ainda é incipiente. No bioma Cerrado, região caracterizada por elevada

riqueza e endemismo de lagartos, são escassos os registros de hemosporídeos. Especificamente em Minas Gerais, inexistem estudos sobre esses parasitos na Serra do Cipó, apesar de suas condições ambientais singulares e formações de campo rupestre. Nesse contexto, os lagartos *Tropidurus torquatus* e *Tropidurus montanus* destacam-se como componentes abundantes da biodiversidade local e, dado que espécies do gênero *Tropidurus* são frequentemente associadas a infecções por hemoparasitos em outras regiões, tornam-se espécies-chave para pesquisas sobre hemosporídeos. Dessa forma, o objetivo deste trabalho foi investigar a ocorrência de hemosporídeos em *T. torquatus* e *T. montanus* na Serra do Cipó, município de Santana do Riacho, Minas Gerais. Entre janeiro de 2025 e março de 2026, foram capturados por busca ativa 36 lagartos, sendo 15 *T. torquatus* e 12 *T. montanus*. Contudo, devido à alta semelhança morfológica, 9 espécimes foram identificados apenas ao nível de gênero. Amostras de sangue foram coletadas via punção caudal para a confecção de esfregaços sanguíneos e análises moleculares. As lâminas foram fixadas em metanol absoluto, coradas com Giemsa a 10%. Através do exame dos esfregaços sanguíneos, foram encontrados 6 (17%) lagartos positivos para hemosporídeos do gênero *Plasmodium*, sendo 4 *T. torquatus* e 2 *T. montanus*. Esse resultado revela a presença desses parasitos em ambientes de Cerrado de altitude, ampliando, assim, o conhecimento sobre a distribuição geográfica de hemosporídeos no Cerrado brasileiro. Ademais, este estudo traz o primeiro registro de hemosporídeo em *T. montanus*. Como próximos passos, serão realizadas análises moleculares para a caracterização integrativa, relacionando a morfologia dos parasitos às suas sequências de DNA e relações filogenéticas.

Palavras-chave: cerrado; hemoparasitos; lagartos; *plasmodium*; taxonomia.